

# Fazenda histórica passa por restauração e vai integrar o Parque Estadual do Sumidouro

Seg 09 outubro

O [Instituto Estadual de Florestas \(IEF\)](#) recebeu, neste mês de outubro, a Fazenda Samambaia, em Pedro Leopoldo, totalmente restaurada. A fazenda histórica integrará o Parque Estadual do Sumidouro, unidade de proteção integral que tem o objetivo principal de promover a preservação ambiental e cultural, possibilitando atividades de pesquisa, conservação, educação ambiental e turismo.

A restauração da Fazenda se deu por meio de um acordo firmado entre a Vale Mineração - que realizou as intervenções -, o Ministério Público de Minas Gerais (MPMG), IEF e o [Instituto Estadual do Patrimônio Histórico Artístico de Minas Gerais \(Iepha-MG\)](#). Para a revitalização do imóvel, a empresa investiu cerca de R\$ 13 milhões.

“A entrega dessa beleza da arquitetura mineira para o IEF representa mais do que o recebimento, mas a oportunidade de poder disponibilizar esse espaço para a comunidade, atraindo o desenvolvimento econômico, a possibilidade de novas parcerias, além da divulgação da cultura mineira e das especificidades regionais”, disse o diretor do IEF, João Paulo Sarmiento, no ato da entrega, na sexta-feira (6/10).

Em seguida, o gerente do Parque Estadual do Sumidouro, Rogério Tavares, falou sobre a importância histórica local. “Essa fazenda, que passará a fazer parte do conjunto de atrações do parque, representa um espaço de referência da memória rural da região no final do século XIX e início do Século XX, onde eram produzidos alimentos que contribuíam muito para o abastecimento da capital mineira”, disse.

Rogério Tavares também ressaltou o trabalho desenvolvido pelas dozeiras da região e as oportunidades de parcerias com a comunidade que vive no entorno da Unidade de Conservação. “Essa entrega é valiosa para nós. Todo o trabalho de parceira que desenvolvemos aqui se justifica pelo povo que vive no entorno do parque, que também é visto como alavanca para o desenvolvimento sustentável regional”, frisou.

Para a presidente do Iepha-MG, Michele Arroyo, o objetivo do instituto é consolidar uma parceira mais efetiva com o IEF, considerando os valores ambientais dos parques, valores histórico e arquitetônico, o modo de vida, as tradições e as relações das pessoas com essas áreas consideradas de grande importância.

“Esse é um espaço para que pensemos numa gestão compartilhada, aproveitando para que as comunidades possam se apropriar, não só do local, mas também dos aspectos e valores como um todo. Nossa ideia é, a partir dessa experiência, expandir a proposta para outras unidades de conservação, investindo também num turismo mais consciente”, afirmou.

O diretor de Planejamento e Desenvolvimento de Ferrosos da Vale, Lúcio Cavalli, falou em nome da empresa, que cuidou da restauração da Fazenda Samambaia.

“Ajudamos a preservar porque aqui vivemos, aqui trabalhamos e aqui criamos nossos filhos, somos todos parte da comunidade. Ao entregar esse patrimônio totalmente preservado e restaurado, deixamos ao Estado de Minas Gerais mais um legado extremamente positivo para a gestão

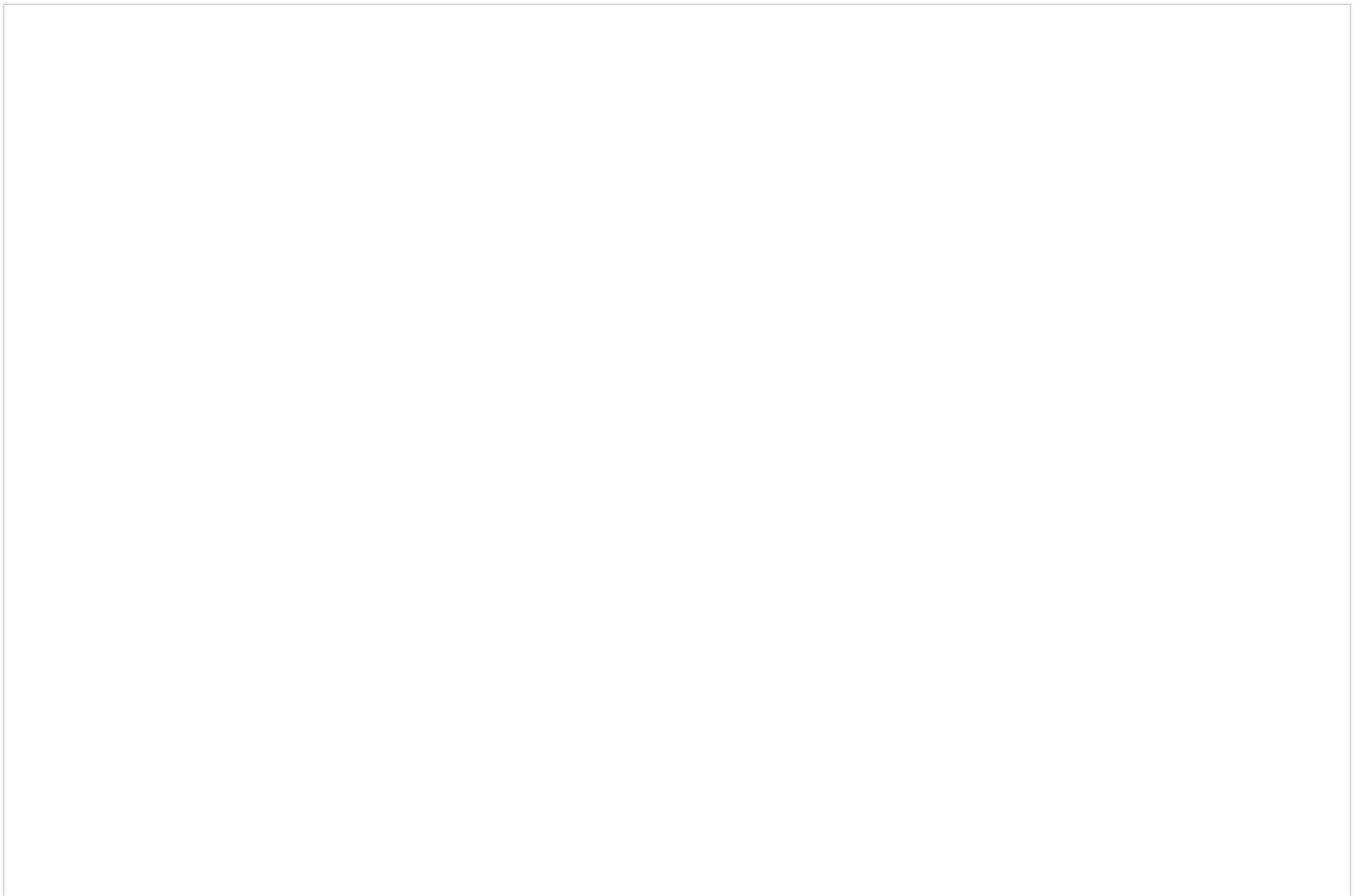
ambiental”, ressaltou.

## **Fazenda Samambaia**

A Fazenda Samambaia é constituída por sede, curral, pátio de ordenha calçado e coberto, moinho d'água, pontes e um aqueduto. A área da fazenda tem aproximadamente 500 hectares e corresponde a um quarto da área do Parque.

A restauração do imóvel buscou reavivar os aspectos culturais do patrimônio arquitetônico setecentista e estabelecer as melhores opções para preservar a identidade da edificação, incorporando alternativas para o uso atual.

A construção reflete, em sua arquitetura a estética, funções sociais e modo de vida rural típico da região na época. Em sua fundação, a Fazenda era utilizada para atividades agropecuárias, mas foi comprada pela empresa Minerações Brasileiras Reunidas (MBR) em 1964, como parte de uma jazida de calcário. A mineradora foi posteriormente adquirida pela Vale.



*Fazenda possui em sua arquitetura e estética funções sociais e modo de vida rural típico da região na época (Crédito: Divulgação/Semad)*

## **Parque Estadual do Sumidouro**

O Parque Estadual do Sumidouro foi criado no dia 3 de janeiro de 1980, pelo Decreto Estadual nº 20.375, alterado pelos Decretos nº 20.598, de 4 de junho de 1980, nº 44.935 de 3 de novembro de 2008 e definido pela Lei 19.998, de 29 de dezembro de 2011. Possui área total de 2.004 hectares e está situado nos municípios de Lagoa Santa e Pedro Leopoldo, ao norte da Região Metropolitana

de Belo Horizonte (RMBH), a cerca de 50 Km da capital mineira.

A unidade recebeu este nome devido a sua lagoa, que possui um ponto de drenagem das águas da bacia típica dos terrenos calcários. Trata-se de uma abertura natural para uma rede de galerias, por meio da qual um curso d'água penetra no subsolo denominado "sumidouro", termo que vem da palavra indígena "Anhanhohacanhuva", que significa "água parada que some no buraco da terra".

### **Infraestrutura**

O Parque conta com duas portarias (Museu Peter Lund/Gruta da Lapinha e Casa Fernão Dias), estacionamento, alojamento de pesquisadores e centro de pesquisas.

Dentre os atrativos do Parque Estadual do Sumidouro, destacam-se a Gruta da Lapinha; o Museu Peter Lund; o Circuito Lapinha, a Trilha interpretativa que complementa a visita à gruta; Escalada, realizado nos maciços da Lapinha e que oferece três opções que variam de 550 a 750 metros de distância do Receptivo Turístico Museu Peter Lund; a Casa Fernão Dias e a Trilha do Sumidouro, que começa na Casa Fernão Dias e passa pelo marco histórico "Cruz do Pai Mané".

### **Serviço:**

#### **Parque Estadual do Sumidouro**

#### **Valores:**

Gruta da Lapinha com direito a entrada no Museu Peter Lund: R\$ 15

Museu Peter Lund: R\$ 10

Circuito Lapinha: R\$ 10

Trilha Sumidouro: R\$ 10

Escalada: R\$ 10

Pacote Museu, gruta e trilha: R\$ 20

*Observação: É importante verificar a disponibilidade de vagas e horários para os atrativos junto à recepção do Parque.*

**Atenção:** O pagamento deve ser feito apenas em dinheiro. O Parque informa que não aceita cartões de crédito, débito e cheques.

#### **Dias e Horário de funcionamento**

De terça-feira a domingo, das 8h30 às 16h, sendo a última entrada para a gruta da Lapinha às 16h.

#### **Endereços das sedes administrativas**

Administração/Museu Peter Lund/Gruta da Lapinha

Rodovia Estadual AMG 0115 - Estrada Campinho/Lapinha, km 6, Lapinha – Lagoa Santa/MG -  
CEP: 33400-000.

Telefone: (31) 3689-8592

Casa Fernão Dias

Rua Fernão Dias, nº 10, Quinta do Sumidouro – Pedro Leopoldo/MG

Telefone: (31) 3661 8122

**E-mail para agendamento:** [agendamentopesumidouro@gmail.com](mailto:agendamentopesumidouro@gmail.com)

**E-mail:** [pesumidouro@meioambiente.mg.gov.br](mailto:pesumidouro@meioambiente.mg.gov.br)

**Blog:** [pesumidouro.blogspot.com](http://pesumidouro.blogspot.com)

**Facebook:** [www.facebook.com/parquesumidouro](http://www.facebook.com/parquesumidouro)